

● PATRIMÓNIO



Projecto foi apresentado pelo município e recebeu luz verde do Instituto de Desenvolvimento Regional.

Moinhos de Vento do Porto Santo recuperados

ROBERTO FERREIRA
rferreira@dnoticias.pt

São construções emblemáticas que, desde sempre, caracterizaram a paisagem e a história do Porto Santo e que agora vão ser reabilitados. Falamos dos Moinhos de Vento, elementos identitários do património e da cultura da ilha dourada, cuja recuperação o Governo Regional decidiu apoiar, através da disponibilização de fundos comunitários afectos à Região.

De acordo com o vice-presidente do Governo Regional, o projecto apresentado pela Câmara Municipal do Porto Santo, aprovado agora pelo Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR), pretende recuperar um importante marco da História do nosso arquipélago, que assumiu um papel essencial

no abastecimento, armazenamento e comércio de farinha.

“Esta intervenção é um desejo antigo da população e tem agora pernas para andar graças ao apoio viabilizado pelo Governo Regional, através de fundos comunitários afectos ao nosso orçamento”, realça Pedro Calado.

Para além dos três moinhos de vento, o projecto “Recuperação e Requalificação de Fontanários, Moinhos de Vento e Ecoteca do Porto Santo”, aprovado no âmbito da 62.ª Unidade de Gestão do Programa Operacional Madeira 14-20, prevê a restauração de 14 fontanários, monumentos seculares que constituem, também, um marco da paisagem porto-santense e que traçaram a história da terra e a identidade daquele povo.

“Estes monumentos históricos,

Governo Regional aprovou projecto superior a 300 mil euros, que também prevê a reabilitação dos simbólicos fontanários e da Ecoteca da ilha dourada

que importam recuperar e preservar, constituem uma referência na vivência colectiva e diária da nossa gente, pois era aqui que, numa terra árida e seca, se abasteciam de água, mas era também um espaço privilegiado de confraternização e encontro”, defende o vice-presidente.

A intervenção, no montante de 323 mil euros, co-financiados em 274 mil euros pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), prevê, ainda, a recuperação da Ecoteca do Porto Santo, transformando aquele espaço num centro de interpretação cultural e ambiental, onde estarão disponíveis recursos e documentos sobre temáticas ambientais e onde se desenvolverão actividades de sensibilização para a necessidade de protecção do meio ambiente.

O que se pretende é que os locais alvo de intervenção passem a inte-

grar as rotas turísticas da ilha, diversificando a oferta, através de parcerias com os diversos agentes turísticos locais, promovendo o património identitário da ilha do Porto Santo.

Desde a sua implementação, o Programa Madeira 14-20, já aprovou 3.260 candidaturas, que absorvem 93% do montante Fundo programado, ou seja, cerca de 372,1 milhões de euros, de um valor global Fundo de 401,2 milhões de euros.

Destas 3.102 candidaturas foram aprovadas no âmbito do FEDER, ascendendo a 242,7 milhões de euros Fundo, o que representa uma taxa de compromisso de 88% da dotação programada, sendo que, as restantes 158 candidaturas aprovadas, no valor de 129,4 milhões de euros Fundo, foram co-financiadas pelo FSE, tendo este Fundo já comprometido 102% da sua dotação prevista.